

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Maio de 1990

N.º 195

PENSAMENTO E MEDIUNIDADE

No capítulo 13 do livro "Nos Domínios da Mediunidade", de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, o autor registra mensagem do Mais Alto recebida ao final do trabalho de um grupo de assistência espiritual de um centro espírita. Por sua oportunidade, transcrevemos a seguir a íntegra dessa mensagem:

Em matéria de mediunidade, não nos esqueçamos do pensamento.

Nossa alma vive onde se lhe situa o coração.

Caminharemos, ao influxo de nossas próprias criações, seja onde for.

A gravitação no campo mental é tão incisiva, quanto na esfera da experiência física.

Servindo ao progresso geral, move-se a alma na glória do bem. Empareando-se no egoísmo, arrasta-se, em desequilíbrio, sob as trevas do mal.

A Lei Divina é o Bem de Todos.

Colaborar na execução de seus propósitos sábios é iluminar a mente e clarear a vida. Opor-lhe entaves, a pretexto de acalentar caprichos perniciosos, é obscurecer o raciocínio e coagular a sombra ao redor de nós mesmos.

É indispensável ajuizar quanto à direção dos próprios passos, de modo a evitarmos o nevoeiro da perturbação e a dor do arrependimento.

Nos domínios do espírito não existe a neutralidade.

Evoluimos com a luz eterna, segundo os desígnios de Deus, ou estacionamos na treva, conforme a indébita determinação de nosso "eu".

Não vale encarnar-se ou desencarnar-se simplesmente. Todos os dias, as formas se fazem e se desfazem.

Vale a renovação interior com acréscimo de visão, a fim de seguirmos à frente, com a verdadeira noção da eternidade em que nos deslocamos no tempo.

Consciência pesada de propósitos malignos, revestida de remorsos, referida de ambições desvaídas ou denegrida de aflições não pode senão atrair forças semelhantes que a encadeiam a torvelinhos infernais.

A obsessão é sinistro conúbio da mente com o desequilíbrio comum às trevas.

Pensamos, e imprimimos existência ao objeto idealizado.

A resultante visível de nossas cogitações mais íntimas denuncia a condição espiritual que nos é própria, e quantos se afinam com a natureza de nossas inclinações e desejos aproximam-se de nós, pelas amostras de nossos pensamentos.

Se persistimos nas esferas mais baixas da experiência humana, os que ainda jornadaem nas linhas da animalidade nos procuram, atraídos pelo tipo de nossos impulsos inferiores, absorvendo as substâncias mentais que emitimos e projetando sobre nós os elementos de que se fazem portadores. Imaginar é criar.

E toda criação tem vida e movimento, ainda que ligeiros, impondo responsabilidade à consciência que a manifesta. E como a vida e o movimento se vinculam aos princípios de permuta, é indispensável analisar o que damos, a fim de ajuizar quanto àquilo que devemos receber.

Quem apenas mentalize angústia e crime, miséria e perturbação, poderá refletir no espelho da própria alma outras imagens que não sejam as da desarmonia e do sofrimento?

Um viciado entre os santos não lhes reconheceria a pureza, de vez que, em se alimentando das próprias emanções, nada conseguiria enxergar senão as próprias sombras.

Quem vive a procurar pedras na estrada, certamente não encontrará apenas calhaus subservientes.

Quem se detenha indefinidamente na medição de lama está ameaçado de afogamento no lodo.

O viajante fascinado pelos sarçais, à beira do caminho, sofre o risco de enlouquecer entre os espinheiros do mato inculto.

Vigiemos o pensamento, purificando-o no trabalho incessante do bem, para que arrojemos de nós a grilheta capaz de acorrentar-nos a obscuros processos de vida inferior.

É da forja viva da idéia que saem as asas dos anjos e as algemas dos condenados.

Pelo pensamento, escravizamos-nos a troncos de suplício infernal, setenciando-nos, por vezes, a séculos de peregrinação nos trilhos da dor e da morte.

A mediunidade torturada não é senão o enlace de almas comprometidas em aflitivas provações, nos lances do reajuste.

E, para abreviar o tormento que flagela de mil modos a consciência reen-carnada ou desencarnada, quando nas grades expiatórias, é imprescindível atender à renovação mental, único meio de recuperação da harmonia.

Satisfazer-se alguém com o rótulo, em matéria religiosa, sem qualquer esforço de sublimação interior, é tão perigoso para a alma quanto deter uma designação honorífica entre os homens com menosprezo pela responsabilidade que ela impõe.

Titulos de fé não constituem meras palavras, acobertando-nos deficiências e fraquezas. Expressam deveres de melhoria a que não nos será lícito fugir, sem agravo de obrigações.

Em nossos círculos de trabalho, desse modo, não nos bastará o ato de crer e convencer.

Ninguém é realmente espírita à altura desse nome, tão só porque haja conseguido a cura de uma escabiose renitente, com o amparo de entidades amigas, e se decida, por isso, a aceitar a intervenção, do Além-Túmulo na sua existência; e ninguém é médium, na elevada conceituação do termo, somente porque se faça órgão de comunicação entre criaturas visíveis e invisíveis.

Para conquistar a posição de trabalho a que nos destinamos, de conformidade com os princípios superiores que nos enaltecem o roteiro, é necessário concretizar-lhes a essência em nossa estrada, por intermédio do testemunho de nossa conversão ao amor santificante.

Não bastará, portanto, meditar a grandeza de nosso idealismo superior. É preciso substancializar-lhe a excelsi-

tude em nossas manifestações de cada dia.

Os grandes artistas sabem colocar a centelha do gênio numa simples pincelada, num reduzido bloco de mármore ou na mais ingênua composição musical. As almas realmente convertidas ao Cristo lhe refletem a beleza nos mínimos gestos de cada hora, seja na emissão de uma frase curta, na ignorada cooperação em favor dos semelhantes ou na renúncia silenciosa que a apreciação terrestre não chega a conhecer.

Nossos pensamentos geram nossos atos e nossos atos geram pensamentos nos outros.

Inspiremos simpatia e elevação, nobreza e bondade, junto de nós, para que não nos falte amanhã o precioso pão da alegria.

Convicção de imortalidade, sem altura de espírito que lhe corresponda, será projeção de luz no deserto.

Mediação entre dois planos diferentes, sem elevação de nível moral, é estagnação na inutilidade.

O pensamento é tão significativo na mediunidade, quanto o leito é importante para o rio. Ponde as águas puras sobre um leito de lama pútrida e não tereis senão a escura corrente da viciação.

Indubitavelmente, divinas mensagens descerão do Céu à Terra. Entretanto, para isso, é imperioso construir canalização adequada.

Jesus espera pela formação de mensageiros humanos capazes de projetar no mundo as maravilhas do seu Reino.

Para atingir esse aprimoramento ideal é imprescindível que o detentor de faculdades psíquicas não se detenha no simples intercâmbio. Ser-lhe-á indispensável a consagração de suas forças às mais altas formas de vida, buscando na educação de si mesmo e no serviço desinteressado a favor do próximo o material de pavimentação de sua própria senda.

A comunhão com os orientadores do progresso espiritual do mundo, através do livro, nos enriquece de conhecimento, acentuando-nos o valor mental; e a plantação de bondade constante traz consigo a colheita de simpatia, sem a qual o celeiro da existência se reduz a fuma de desespero e desânimo.

Não basta ver, ouvir ou incorporar Espíritos desencarnados, para que alguém seja conduzido à respeitabilidade.

Irmãos ignorantes ou irresponsáveis enxameiam, como é natural, todos os departamentos da Terra, em vista da posição evolutiva deficitária em que ainda se encontram as coletividades do Planeta e, muita vez, sem qualquer raiz de perversidade propriamente dita, milhares de almas, despidas do envoltório denso, praticam o vampirismo junto dos encarnados invigilantes, simplesmente no intuito de prosseguirem coladas às sensações do campo físico das quais não se sentem com suficiente coragem para se desvencilharem.

Toda tarefa, para crescer, exige trabalhadores que se dediquem ao crescimento, à elevação de si mesmos.

Isso é demasiado claro em todos os planos da Natureza.

Não há frutos na árvore nascente.

A madeira não desbastada é incapaz de servir, com eficiência, ao santuário doméstico.

A areia movediça não garante a sustentação.

Não se faz luz na candeia sem óleo.

O carro não transita com êxito onde a picareta ainda não estruturou a estrada conveniente.

Como esperardes o pensamento divino, onde o pensamento humano se perde nas mais baixas cogitações da vida?

Que mensageiro do Céu fará fulgir a mensagem celestial em nosso entendimento, quando o espelho de nossa alma jaz denegrido pelos mais inferiores dos interesses?

Em vão buscaria a estrela retratar-se na lama de um charco.

Amigos, pensemos no bem e executemo-lo.

Tudo o que existe dentro da Natureza é a idéia exteriorizada.

O Universo é a projeção da Mente Divina e a Terra, qual a conheceis em seu conteúdo político e social, é produto da Mente Humana.

Civilizações e povos, culturas e experiências constituem formas de pensamento, através das quais evoluímos, incessantemente, para esferas mais altas.

Atentemos, pois, para a obrigação de auto-aperfeiçoamento.

Sem compreensão e sem bondade, irmanar-nos-emos aos filhos desventurados da rebeldia.

Sem estudo e sem observação, demorar-nos-emos indefinidamente entre os infelizes expoentes da ignorância.

Amor e sabedoria são as asas com que faremos nosso voo definitivo, no rumo da perfeita comunhão com o Pai Celestial.

Escalemos o plano superior, instilando pensamentos de sublimação naqueles que nos cercam.

A palavra esclarece.

O exemplo arrebatava.

Ajustemo-nos ao Evangelho Redentor.

Cristo é a meta de nossa renovação.

Regenerando a nossa existência pelos padrões d'Ele, reestruturaremos a vida íntima daqueles que nos rodeiam. Meus amigos, crede!...

O pensamento puro e operante é a força que nos arroja do ódio ao amor, da dor à alegria, da Terra ao Céu...

Procuremos a consciência de Jesus para que a nossa consciência lhe retrate a perfeição e a beleza!...

Saibamos refletir-lhe a glória e o amor, a fim de que a luz celeste se espelhe sobre as almas, como o esplendor solar se estende sobre o mundo.

Comecemos nosso esforço de soerguimento espiritual desde hoje e, amanhã, teremos avançado consideravelmente no grande caminho!...

APELO EM PROL DO BRASIL

"Amados irmãos em Jesus! Nestes graves momentos em que podemos sentir, nas dolorosas aflições desta Pátria Mãe, o amor extremado no nosso coração por todo este território e por toda a sua gente, nos faz com que dirijamos a palavra a todos.

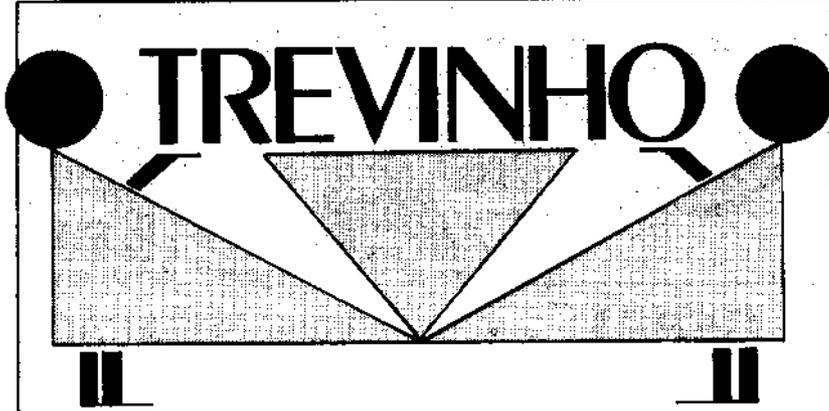
"Que seria eu, uma pequena voz, uma voz a falar em nome do amor e de Deus nesta terra? Eu lhes digo que isto é o ponto fundamental que estamos necessitando na grave crise por que passamos: que cada um seja um foco de luz e de amor, no meio de tanta treva! Talvez aqueles que têm o amor extremado e a boa vontade sejam uma minoria, mas aqueles que o possuem têm que cumprir a sua parte, em nome do bem, a esta Pátria e a Deus.

"Sejamos, cada um de nós, um foco de luz, um remo seguro, para firmar a nau que está balançando. Sejamos, cada um de nós, uma força a mais de equilíbrio no meio de tanta força negativa! Sejam as nossas vozes e as nossas palavras um bem maior. Seja o nosso coração, um lindo e grande farol a nortear os nossos irmãos. Sejamos, todos nós, unidos, um grande farol a iluminar os destinos desta terra! Não acrescentemos desequilíbrios onde já há tanto! Não acrescentemos pessimismo onde já há tanto! Acrescentemos tudo o que for de bom e elevado.

"Esta Pátria me comove, eu a amo muito e me sinto responsável por fazer o que eu puder por ela e peço a colaboração de todos. Prestaremos, todos, contas ao divino amigo. Muito nesta terra já falhamos, muito nesta terra teremos que fazer de bem. Oremos muito, todas as noites, todos os momentos em que pudermos.

"Colaboremos com Ismael, unamos nossas forças, nossos pensamentos, nossos sentimentos, as nossas vibrações positivas. A legião de Ismael é grande, mas precisa muito da nossa parte para poder levar adiante os desígnios que esperam esta Pátria amada. Jesus nos olha a todos, confiemos Nêle e confiemos no poder do amor, confiemos no poder de desencadear amor e otimismo numa reação em cadeia. Vibremos todos os dias, imaginando o mapa desta terra todo iluminado, para criarmos ideoplasticamente, condições favoráveis ao nosso amado Ismael!"

Um personagem que aqui viveu e que ama muito esta terra.



O CURSO DE EVANGELIZADORES

Realizou-se nos dias 20, 21, 27 e 28 de abril o Curso de Formação de Evangelizadores da Infância pela regional S. Paulo, contando com a participação de 60 pessoas, representando 17 grupos integrados.

Durante o curso foram tratados de assuntos de interesse geral junto àqueles que irão iniciar o trabalho com as crianças e também aos que já estão trabalhando e tinham muitas dúvidas quanto à dinâmica do trabalho.

Os assuntos tratados foram os seguintes:

A Criança: como ela é nas diferentes idades. Fatores determinantes do interesse.

Organização e funcionamento das Escolas de Moral Cristã.

Requisitos do Evangelizador/Teoria do Canto.

A criança - problema/linguagem Didática.

Motivação/Verificação/Fixação de aprendizagem.

Atividades complementares: Festas/Comemorações/Trabalhos Manuais.

Material Didático/Plano de Aula/Técnicas do Ensino.

Jogos e Recreação/Evangelização em Favela e Periferia.

Foram ainda apresentados exemplos práticos dos tipos de literatura que o Evangelizador pode se valer para ilustrar e diversificar a apresentação dos temas que constam dos Programas da Evangelização, por exemplo: histórias, contos, teatro, crônicas, poesia/jogral.

Por ser muito apropriado à chamada para o trabalho ao qual o curso se propõe, transcrevemos abaixo o Jogral que foi apresentado, de autoria de Gisele Lorenzetti, evangelizadora do ciclo primário do CEAÉ Genebra.

1. Onde mesmo nasceu o personagem central da nossa história?

2 e 3. Em Belém

2. Qual era a profissão do pai de Pedrinho?

1 e 3. Fripiqueiro?

3. Quem vai fazer o Pai Nosso de abertura?

1. Acabou a hora da conversa. Agora

é sério. Como que a gente começa a nossa aula?

2 e 3. Com a prece.

2. Calma! Se continuar esta bagunça vamos ter que parar a brincadeira!

3. Não, xixi agora não. A tia sabe que dá para esperar mais um pouquinho.

1. Isto não é conversa de louco, não.

2. É o que começaremos a viver em breve, em nossas salas de aula da Evangelização Infantil.

1. Será que estamos preparados? Será que somos capazes?

3. Tenho certeza. Esta dúvida está na cabeça de todos que estão nesta sala.

2. E a resposta é

TODOS. SIM

3. Ser Evangelizador é saber externar o amor que existe dentro da gente.

2. O amor puro, simples, ingênuo. Sem preconceitos nem barreiras.

3 e 1. O amor infantil.

3. Temos que ser crianças. Temos que viver a pureza em nós.

2. Temos que ser austeros, duros, mas sempre com doçura.

1. Temos que pular, cantar, dançar, encenar...

3. Mas sempre sendo autênticos.

2. Afetação não é doçura.

TODOS. É frescura.

1. Credo, que palavra feia, dentro de uma Casa Espiritual

2. Tá um exemplo: se as crianças falam frescura na escola, em casa, na rua, por que eu não vou dizer aqui?

1. Então você vai usar o mesmo linguajar da rua?

2. Não foi isso que eu disse. Eu não vou falar palavrão para me fazer entender. Vou usar uma linguagem clara e objetiva e com os termos que eles entendem.

3. Pensou trocar frescura por "fuleiragem", como está no Dicionário Aurélio?

2. Criança nenhuma ia entender. (Será que adulto entenderia?).

1. Que mais precisamos ser além de puros, autênticos, austeros, infantis...

3. Felizes. Temos que retratar a Felicidade — produto em falta no mercado mas com muita procura.

2. Ser feliz. Como e para que?

1. Para passarmos um sentimento que as crianças de hoje acabam desconhecendo. Afinal, os pais são infelizes, os colegas são infelizes, a tia da escola é infeliz...

2. E ele?

3. Vai aprender a ser infeliz.

2. E nós?

1. Vamos mostrar a felicidade nos atos mais simples e cotidianos.

3. Do Bom Dia ao Boa Noite; da alegria de servir; do prazer de compartilhar.

1. Isto é ser Evangelizador.

3. Não requer muita técnica, mas muito amor.

2. Só há amor quando se é autêntico.

3. Só há amor quando se é feliz, ou quando, pelo menos, se busca a felicidade.

1. A semente está lançada. O campo é fértil.

3. E para este plantio o lema é:

TODOS: Deixai que venham a mim os pequeninos, pois deles é o Reino do Céu.

Os alunos ainda tiveram oportunidade de observar as crianças dos 3 ciclos: Jardim, Primário e Intermediário em sala de aula no CEAÉ Genebra.

Após esta observação foram discutidos durante 1 hora alguns itens que os alunos receberam, tipo: recepção, conversa inicial em classe, preparação, motivação inicial, atenção, disciplina, curiosidade, interesse pela aula, memória, afetividade, aproveitamento do tema, fixação, atividade recreativa, música e encerramento.

A discussão plenária foi muito proveitosa, pois esclareceu várias dúvidas e ressaltou um ponto de fundamental importância que consideramos a essência do curso, ou seja: EVANGELIZAR É UM TRABALHO METÓDICO, CONSTANTE E A LONGO PRAZO. É NECESSÁRIO INVESTIR NAS CRIANÇAS, PORQUE OS QUE SAEM DE UMA CLASSE DE INTERMEDIÁRIO TENDO PASSADO PELO JARDIM E PRIMÁRIO CHEGARÃO À MOCIDADE E NAS ESCOLAS DE APRENDIZES DO EVANGELHO COM POSSIBILIDADES INFINITAMENTE DE SE REFORMAREM E TRABALHAR PELO BEM DO PRÓXIMO DO QUE AQUELE ADULTO QUE CHEGA AO CENTRO E A ELE É MOSTRADA A NECESSIDADE DESTA REFORMA PARA QUE ELE SEJA MAIS FELIZ.

Concluíram os alunos que devem lutar nos seus grupos pelo espaço de evangelização, sua importância, divulgação e apoio irrestrito dos dirigentes da casa.

Durante o curso foi feita a divulgação dos trabalhos de CAEI - Comissão de Apoio à Evangelização Infantil como matéria complementar, pois este grupo se propõe apoiar os centros quanto à elaboração do material didático.

É o seguinte a agenda de reuniões CAEI para os próximos meses: 06 de Maio no CEAK; 03 de Junho no Alvorcer Cristão; 01 de Julho no CEME.

Ficou ainda combinada a reciclagem sobre Evangelização para o mês de outubro. Aguardem circular e notícias.

MOCIDADE ESPAÇO DA VERDADE

ENCONTRO GERAL

Foi realizado nos dias 13, 14 e 15 de abril o Encontro Geral de Mocidades da Aliança. O encontro deste ano foi uma adaptação dos encontros dos dois anos passados, onde realizavam-se atividades em cada centro, havendo troca de integrantes entre estes centros, e somente no último dia havia um encontro entre todos os grupos.

Neste ano, cada regional de mocidades realizou suas atividades nos dois primeiros dias. Estas atividades incluíam além da integração, visitas a centros ou casas assistenciais não integradas à Aliança Espírita Evangélica.

Alguns centros, como o de Londrina, preferiram passar estes dias com outros regionais por motivo de distância.

No domingo, o terceiro dia, o encontro deu-se em uma escola em São José dos Campos, onde tivemos a confraternização e o encerramento.

Nos dois primeiros dias, cada regional visitou centros espíritas ou trabalhos assistenciais não integrados à Aliança Espírita Evangélica. Deste modo, pudemos conhecer novos sistemas de trabalho, ainda desconhecidos para muitos jovens.

Na reunião do último dia, em grupos separados, trocamos idéias a respeito dessas visitas, e chegamos à conclusão de que não importa o sistema, nem o nome e nem o local, estamos todos trabalhando para o mesmo fim e para isto devemos nos unir.

O ENCONTRO FINAL

O último dia do encontro, em São José dos Campos, serviu como uma confraternização de todos os jovens, onde pudemos conhecer novas pessoas e rever aqueles "velhos" amigos.

Com a recepção fraterna a todos que chegavam da capital, litoral, interior de SP e outros estados, pudemos mais facilmente nos integrar e sentirmos a faixa harmoniosa e positiva em que estava o local.

Após a divisão em grupos para debate sobre os dois dias anteriores, tivemos a apresentação de alguns números preparados pelo pessoal de São José.

Como sempre, ao encerrarmos o encontro, ficou no ar aquele sentimento de amizade entre todos.

VERDADE INTEGRAL

Edgard Armond, do livro "Na Semeadura"

Na vida encarnada, desde jovem, devemos aprender a buscar a verdade que existe por detrás de todas as coisas aparentes. Nessa verdade, que é sempre espiritual, tudo está contido, porque ela a tudo contém.

A verdade é integral, conquanto a percebamos sempre repartida, diluída nas coisas que nos rodeiam; não pode ser aumentada ou diminuída, porque seu valor é intrínseco e qualitativo, e aquela que percebemos em um grão de areia é a mesma que resplende em uma estrela.

Quando se a alcança, mesmo quando numa pequena parte, tudo já nos foi posto ao alcance, dependendo unicamente de nossa capacidade de interpretação ou de percepção porque a verdade está sempre integral em tudo.

Tire-se dessa verdade o que se puder e permanecerá sempre integral;

acrescente-se-lhe o que se queira e continuará a ser o que era antes. Como o sol contém toda a luz por mais que a difunda no Espaço, assim a Verdade contém e difunde sua essência, amplamente, a todos aqueles que a buscam com sinceridade.

Ela está além das coisas e dos seres, conquanto esteja sempre neles mesmos, oferecendo-se como uma dádiva inesgotável, além do começo e do fim, eternamente. Por que essa verdade que está sempre ao fim de tudo, além de tudo, essa verdade é Deus.

CAM

Endereço para correspondência:
Rua Gênêbra, 168 - Bela Vista
01316 - São Paulo - SP

EVANGELIZAÇÃO

Por quê educar?

A educação é poderosa alavanca que corrige atitudes, emerge qualidades e canaliza energias.

É a educação a mola propulsora que prepara o bom cidadão e, conseqüentemente, a sociedade renovada, regida por leis evoluídas e sábias. O progresso social é fruto da renovação moral do homem. Homem moralizado, sociedade moralizada.

Se a família é a célula mater da sociedade, e, se esta é fruto de agrupamentos familiares, é de premente conveniência que os pais primem no esforço de preparar com desvelo e cuidado a infância de hoje, figura do homem futuro, que conduzirá portanto, a sociedade de amanhã.

Infância e juventude cristãs logicamente formarão sociedades cristianizadas, de mentes abertas e higienizadas, distinguidas pela fraternidade e pacifismo, concretizando em nossa humanidade o tão desejado sentimento de "família terrena" para mais tarde integrar-se no espírito de "família universal".

Como esperar um futuro melhor para a humanidade terrena, se não cuidarmos de educar nossas crianças nos postulados do Cristianismo puro, libertando-as das tradições estereis, dos rituais, das adorações imobilizadas e improdutivas, das práticas aberrantes, descortinando-se-lhes à frente o Ilmpido horizonte da Verdade?

E preciso trabalhar no sentido de conscientizar o homem, desde sua infância, da grande verdade: a imortalidade do Espírito e sua ascensão para a luz.

Para tal, se faz necessário lavar o terreno, adubando-o com bons nutrientes, para que a semente floresça, pon-do bons frutos que, por sua vez deixam sementes de constituição mais sã e robusta.

Não basta, a aquisição de intelectualidade para resolver as situações da vida. É necessário, assim, a aprendizagem emocional, educando e aprimorando os sentimentos, auxiliando a conquista da moral elevada, para que haja constante renovação espiritual no ser humano.

O objetivo da evangelização da infância é: "Dar recursos certos, justos, verdadeiros e definitivos ao espírito recém-encarnado, evitando desde o

início que seu subconsciente arquive idéias erradas sobre a vida e a morte e o futuro do espírito que evolui na matéria enganosa". Evangelizar a infância é preparar o ser humano para enfrentar todos os momentos e adversidades da vida, nos postulados do Evangelho, numa verdadeira e profunda imitação do Cristo Redentor. E o único meio é cultivar no espírito da criança, desde o alvorecer da vida, o entendimento da prática das boas obras, e aquisição da moral e do saber, para que ela atinja o crepúsculo físico, consciente de suas conquistas espirituais, conhecendo a si mesmo e situando-se no universo como colaboradora da Divindade Suprema.

Assim, visamos neste trabalho proporcionar conhecimentos, preparando de forma simples e segura, os trabalhadores que se propuserem à tarefa, dando-lhes noções indispensáveis para que se utilizem de todos os recursos possíveis à aprendizagem que se faz necessária.

(Extraído da obra *Evangelização Infantil*, de Mariluz Veladão Vieira - Editora Aliança)

A ALIANÇA EM ITAJOBÍ

Nosso companheiro João Beleti, discípulo de uma das turmas do CEA-E-Genebra, de São Paulo, mudou-se há tempos para Catanduva, no interior. Agora está desenvolvendo o programa da Aliança no CE Santo Agostinho, de Itajobí. É ele mesmo que fala de sua experiência, em artigo publicado no jornal "O Caminho", editado sob responsabilidade da Mocidade Espírita do CE Redenção de Araraquara:

O convite para reabrirmos o Centro Espírita Sto. Agostinho em Itajobí — SP, foi em junho de 88. No dia 10 de julho, fizemos nossa 1.ª reunião para verificarmos a possibilidade de reabertura. A partir daí fizemos reuniões semanais onde realizamos cursos de passes e esclarecimento sobre o programa da Aliança.

Nosso 1.º dia de trabalho foi em 30 de novembro de 88, contávamos com 12 trabalhadores. No dia 13 de janeiro 89, elegemos nossa 1.ª diretoria ficando assim constituída:

Presidente: João Ap. Beleti

Vice pres.: Luis Carlos Peniani

1.º Tesoureiro: Luis Roberto Cardoso de Matos

2.º Tesoureiro: Irene da Silva Lozano

1.º Secretário: Júlio Cesar Ambrizzi

2.º Secretário: Gislaíne Lozano

Conselho Fiscal

1.º Conselheiro: Fátima Ap. Mene-guesso Beleti

2.º Conselheiro: Maria Zezinha Ferreira de Moraes

3.º Conselheiro: Ondina da Silva Marasco

Hoje estamos com nossa 1.ª turma de aprendizes do Evangelho em andamento com 63 participantes às 2.ª feiras, assistência espiritual de adultos e evangelização infantil às 4.ª feiras, com frequência de 50 adultos e 12 crianças em média. No mesmo local, ao fundo, funciona o Albergue Noturno Dr. Adolfo Bezerra de Menezes com fornecimento de sopa, café da manhã e pernoite, em média 40 pessoas por mês.

Para melhor adaptação do sistema operacional do programa, estamos ampliando nossas instalações em 128m².

NOVOS DISCÍPULOS NO ABC

No dia 3/12/89 ingressaram na FDU os seguintes servidores da Regional do ABC da Aliança:

CE GERALDO FERREIRA

Rosa Lopes de Oliveira, Paulo Reis Mendes, Mylene Linda Buragas, Lindete Bertolo Menezes, Izau F. Ismelini, Delurdes Maria Salvini Batista, Ana Josefa da Silva e Silva e Cicero Carlos dos Santos.

Ivone Correia Romero, Suely Garcia Basilio, Leila Ap. Magri Dias, Rosália Alves Souza, Ivone da Costa Leite Alves, Ignez F. de Rosa, Suely Alonso Angelo, Anna Maria Gonçalves Dória e Maria Suely de Angelis Peres.

CE REDENTOR

Cristina F. Silva Duran, Suely David Teixeira, Rogério José Zaia, Rita Maria B. Moreira, Misia Galuzzi Michelin, Nadir Bovi, Marcia Elaine C. Bastos, Mara Elizabeth C. Guimarães, Cleusa G. Vasquy Azevedo, Isabel Ap. M. Zaira, Wanda Az. Esteves, Yvone A. Guidugli e Zuleide Ap. M. Rocha.

CE EDGARD ARMOND

Otília G.C. Bilmayer, Marcela J. Oliveira Carlos, Suely Bobowshi, Suely Ap. Ferreira, Sílvia Fátima Abrahão, Sérgio Vitória F. Silva, Maria de Lourdes Viliator, Maria Rosalina M. Oliveira, Mauro Soares, Maria Ap. Cavalheiro, Dail dos Santos, Dorival Bilmayer, Floripes F. Suriani, Esmael B. Ferreira, Tobias B. Ferreira e Floripes P. Vieira.

CASA DE TIMÓTEO

Lincoln U. Sant'anna, Cirineu F. Canhassi, Georgina P. Fagundes, Roseli S. Gomes, Sonia M. Vieira, Mariida B. Lopes, Rosana Oliveira Lazuri, Erika Muira Castro, Rosemary Martha Breyer Antonio, Roseli Ap. Moreira, Terezi-nha G. Forigati, José Carlos Antonio e Wilson Azevedo Marques.

CE REDENÇÃO

Marcia E. Cardoso e Tereza de Jesus Rossi.

Sueli M. V. Kanashiro, Maria Ap. Bertagnoni, Maria Tereza Verrilho, Iracema Rossi, Maria Regina Pinheiro Lereu, Angelina L. Pereira, Maria Aparecida de Jesus e Maria Ap. L. da Silva.

CONGRESSO

De 2 a 6 de outubro próximo realiza-se em Caracas, Venezuela, o XV Congresso Espírita Panamericano, promovido pela CEPA-Confederação Espírita Panamericana. O tema central do Congresso será: "Allan Kardec - o mestre de todos os povos".

PRECISA-SE

Precisa-se de trabalhadores no jardim Tremembé.

Pequena caravana de evangelização em seu início em uma favela perto do Jardim Tremembé, Zona Norte de São Paulo, precisa de companheiros de boa-vontade.

Contatos com Lopes, pelo telefone 37-6580, das 10 às 16 horas.

FOGO DESTRÓI CENTRO

Foi praticamente destruído por incêndio, no dia 25 de março, o prédio onde funcionava o CE André Luiz, grupo integrado à Aliança em Canoas, Rio Grande do Sul.

A companheira Oracy, dirigente do Grupo, em rápido bilhete diz:

"Foram-se os dedos e ficaram os anéis, pois nosso ânimo e confiança no Mestre estão intactos. Estamos mais fortes para recomeçar. Um aluno nos cedeu uma garagem para nossa sede provisória, até alugarmos outra casa".

A sede provisória está localizada na rua Santos Ferrreira, 750, centro, Canoas, RS. E Oracy complementa, com um apelo:

"Precisamos de doações de livros, especialmente dos livros das Escolas, pois os poucos que sobraram estão muito chamuscados pelo fogo. As doações podem ser enviadas para o seguinte endereço: Gecy Silveira Fraga - para o CEAL (rua Augusto Severo, 296, Canoas, RS)."

SINAIS DE ALERTA

As dores nos vão chegando como sinais de alerta.

São sempre sinais, sintomas de um caminho errante que estamos acostumados a trilhar.

Nada somos sem Deus. Mas só nos apercebemos disso, quando somos visitados pelo sofrimento e instados a refletir, a amadurecer enfim, a crescer em espírito.

Jovens, alertai-vos quanto aos dias em que vivemos! As drogas desnorteiam e as ambições frívolas e desmedidas campeiam em corações frágeis e invigilantes.

A oração se faz mais necessária como anteparo a tanta desilusão em face da crise moral do planeta.

O pecado nasce de mãos ociosas e mentes vazias. Não há dor para aquele que trabalha por Jesus, pois é amparado e contemplado, conforme suas necessidades.

A fé então esquecida, renasce das entranhas de um tempo perdido que já se foi e onde ainda vemos Jesus, descalço, caminhando na areia e propagando a Boa Nova.

Que ela renasça dentro de nós, fazendo surgir a vontade de trabalhar e crescer em direção do Nosso Pai.

Que Jesus abençoe os que sofrem por tê-lo temporariamente esquecido.

(Mensagem psicografada no Grupo Mediúnico do CE-AE-Genebra)

VIBRAÇÕES DO ALTO

José Joaquim Narciso de Lima (*)

São difíceis as provações
As quais temos no caminho...
O que dizer-se das expiações
Terríveis, quase sem carinho?

Verifica-se o valor do ser humano
Através do mérito que possa ter
Quando, mesmo sofrendo ano-a-ano
Saiba as vicissitudes receber...

A Terra necessita de amor
Toda a Humanidade, também
Não desprezemos o sofredor
Não ofendamos a ninguém!

A oração enternecida e sincera
Ajuda-nos a bem viver
A nossa consciência espera
Que amemos e aprendamos a

compreender

Os Espíritos evoluídos nos afirmam
Que precisamos ter fé
Eles, amorosamente, nos animam
Doando-nos muitas forças, até!

Confiança em Jesus-Cristo
Tenhamos o Evangelho à mão
Tudo o que nele está escrito
É verdade, Poder e Consolação!

José Joaquim Narciso de Lima, Avenida Professor Nelson Lagatta, nº 612 - Fundos, Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes, CEP 13.305 - Itu, SP

CONDENADO A LER O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Moisés Paula Mendes, condenado a dois anos de prisão por haver falsificado a carteira de identidade de Rubens Cohen, vai cumprir a pena em liberdade, mas terá que ler atentamente "O Evangelho segundo o Espiritismo". E de quatro em quatro meses deverá comparecer ao Tribunal de Justiça para analisar os capítulos lidos.

É o que determina a sentença lavrada pelo Juiz Alexandre Herculano Varela, da 5ª Vara Criminal.

A notícia foi divulgada, com destaque, pelo "O Globo" do Rio de Janeiro. Acrescenta que o Juiz indicou a livraria da Federação Espírita Brasileira (Av. Passos, 30) e afirmou que "a leitura desse livro - "O Evangelho segundo o Espiritismo" - deverá despertar no réu o sentimento de amor e respeito ao próximo."

"O Evangelho segundo o Espiritismo" foi editado em Paris em 1864. E nas primeiras linhas da Introdução, Allan Kardec explica o conteúdo do livro:

"Podem dividir-se em cinco partes as matérias contidas nos Evangelhos: os atos da vida do Cristo; os milagres; as predições, as palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas; e o ensino moral. As quatro primeiras têm sido objeto de controvérsias; a última, porém conservou-se constantemente inatacável. Diante desse código divino, a própria

incredulidade se curva. É terreno onde todos os cultos podem reunir-se, estandarte sob o qual podem todos colocar-se, quaisquer que sejam suas crenças, porquanto jamais ele constituiu matéria das disputas religiosas, que sempre e por toda a parte se originaram das questões dogmáticas. Aliás, se o discutissem, nele teriam as seitas encontrado sua própria condenação visto que, na maioria, elas se agarram mais à parte mística do que à parte moral, que exige a reforma de si mesmo. Para os homens, em particular, constitui aquele código uma regra de proceder que abrange todas as circunstâncias da vida privada e da vida pública, o princípio básico de todas as relações sociais que se fundam na mais rigorosa justiça. É, finalmente, e acima de tudo, o roteiro infalível para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos oculta a vida futura. Essa parte é que será objeto exclusivo desta obra."

Na entre-capa o título do livro tem uma explicação que vale ser assinalada também: "O Evangelho segundo o Espiritismo" com a explicação das máximas morais do Cristo em concordância com o Espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da vida."

[Extraído do SEI - Serviço Espírita de Informação, de 21/4/90]

ADOTE UMA CRIANÇA DAS CASAS ANDRÉ LUIZ

As Casas André Luiz estão lançando a Campanha "Adote uma Criança", para que possam melhorar a assistência aos 900 excepcionais internados nos seus 4 pavilhões em Guarulhos, São Paulo.

Com a campanha de adoção, a entidade propõe que uma pessoa, grupo de pessoas ou uma empresa, assumam a responsabilidade de manter o financiamento de um de seus internos, mediante a contribuição mensal de 833 BTNs.

"Um excepcional exige a dedicação de três funcionários dos diversos setores da casa", informa Onofre Astínfero Baptista, presidente executivo das Casas André Luiz. Hoje, a média da instituição é de dois funcionários para cada interno; com a campanha de adoção, busca-se elevar o nível de atendimento.

As Casas André Luiz começaram a funcionar em 1949, sempre atendendo a crianças excepcionais. Hoje, muitas das crianças que lá ingressaram são adultos de 30 a 40 anos, embora continuem com a mesma dependência

de uma criança. Para esses adultos está sendo construído o quinto pavilhão, onde poderão desenvolver uma convivência mais adequada à sua idade cronológica.

O MAL

Hélcia Aparecida Soldara
CEAE - Genebra

O mal está dentro de cada um de nós. Comentar sobre o mal que sai de outra pessoa é julgá-la (sem que a gente queira). E julgá-la não é função para nós, seres imperfeitos. Tudo o que agride nossa sensibilidade é o mal, porém não sabemos da consciência de cada um. Os comentários saem de nossa boca antes que tenhamos refletido a respeito. Jesus nos fala que depois de sair com uma cesta de penas e espalhá-las, será muito difícil recolhê-las novamente. Tal a imensidão do efeito de nossas palavras. Creio que o certo seria educarmos e corrigirmos para que este defeito não agrida a sensibilidade de outro alguém.



Página dos Aprendizes

ARREPENDIMENTO

Gilberto Aparecido Martins
CE Redentor

O arrependimento é o primeiro sinal de que estamos evoluindo, pois já conseguimos assumir um erro cometido.

Durante nossa existência na Terra praticamos milhares de atos dignos de nosso arrependimento.

Porém, nós não o vemos assim, talvez devido a nossa pouca evolução.

Justamente por isso é que o arrependimento é o primeiro passo para pagamento de nossas dívidas assumidas.

FDJ

Simone - CEAE Petrópolis

É um mundo onde nós aprendemos a seguir os ensinamentos de Jesus, tentando fazer a nossa reforma íntima, procurando auxiliar a todos que estejam precisando de palavras amigas e reconfortadoras.

DEUS

Rosa Nerone Marques
CE Redenção

Nós temos Deus dentro de nós, não precisamos procurar um Deus exterior. Em cada planta, ali está Deus, na natureza e em toda parte.

EDUCAÇÃO

Marcia A. de Rossi
G.Fraternidade Cristã

Em nosso dia a dia, estamos percebendo que está cada vez mais difícil nos entendermos com nosso companheiro, pois tudo nos leva a crer que estamos sempre certos, e que as pessoas têm sempre que aceitar a nossa opinião, e nunca aceitarmos a delas. Esse é um erro nosso e de toda a humanidade, pois não conseguimos enxergar o nosso engano.

É quando surgem as brigas e desavenças, o nosso orgulho nos deixa cegos pensando que estamos certos e que as pessoas não nos entendem, ao passo que, se pararmos para pensar e sermos humildes, vemos que também erramos e temos que ouvir os nossos companheiros, aceitando as suas opiniões, que podem ser para nós um conselho bom e de bom proveito, mesmo que seja uma ofensa ou um elogio.

Maria Celia Ribeiro Franco
G.Fraternidade Cristã

É muito fácil exigir a educação do companheiro, o difícil é mudar nossa vida a ponto de, o outro, sentir nela a presença de Deus e desejar compartilhar junto o mesmo caminho.

Por isso devemos esforçar-nos para melhorar nossa conduta, a fim de que possamos através do exemplo, despertar no companheiro o desejo desta caminhada, na fé, na compreensão e nas realizações.

DOR

Miriam Aparecida Nascimento
CEAE, Casa Verde

Ao passarmos por este planeta, todos temos, na realidade um objetivo comum que é conseguir a evolução do nosso espírito para voltar ao Pai com uma bagagem melhor. Porém, na maioria das vezes esse objetivo é esquecido, ou até mesmo ignorado por nós que já tivemos uma oportunidade de esclarecimento.

Através do amor ao próximo, da justiça e da caridade, é possível conseguirmos dar alguns passos em direção ao Pai, mas como muitas vezes nos é difícil uma dedicação sincera ao nosso irmão, temos que pisar nos espinhos do sofrimento para podermos conseguir um pouco mais de humildade e uma chance melhor de purificação do nosso espírito.

Se a nossa consciência fosse maior, todo sofrimento que passamos não seria necessário. Necessário seria apenas o amor sincero que podemos doar.

Neusa de F. Hernandez
CEAE Genebra

Se não quisermos acompanhar a evolução do universo, seremos arrastados a isso por meio da dor e sofrimento, que nos leva a progredir de qualquer forma. Quando paramos de aprender e de progredir, começaremos a morrer realmente. Daí a necessidade de nos esforçar.

PAZ

Joseli - CEAE - Genebra

Quem hoje pode afirmar convictamente que alcançou a paz? Reencarnamos muitas e muitas vezes buscando a remissão das nossas faltas do passado, mas por mais que nos esforçamos, ainda não merecemos paz tão almejada. Esta é uma conquista difícil para um espírito em provas. Estamos sempre tão mergulhados em nossos problemas diários, que até nos esquecemos de lembrar a nossa tarefa como espíritas. Trabalhar em prol das pessoas necessitadas, tentando sempre ajudar, pois a nós foi dado o conhecimento. Uma palavra, um abraço, um consolo nas horas difíceis; isto tem tanto poder que pode até mudar conceitos de vida, moral e porque não dizer: até salvar vidas. Acreditando assim, que é dando que recebemos, talvez algum dia, no futuro longínquo, poderemos alcançar esta paz que hoje acreditamos estar tão distante.

Vera Lucia Ricciardi Ducatti
CE Geraldo Ferreira

Quando nascemos, temos uma missão a cumprir, só que com o passar do tempo vemos que as coisas vão acontecendo de maneira contrária à nossa vontade. Surgem a insatisfação pessoal, as doenças, o desequilíbrio, o mau humor. Para nos livrar destes sentimentos tão ruins temos que mudar, mudança esta que pode se dar através dos ensinamentos na Escola de Aprendizes do Evangelho, onde passamos a ter consciência dos próprios erros e trabalhamos para amenizá-los.

VALE DO PARAÍBA

A ARESP - Aliança Regional Espírita do Vale do Paraíba e Litoral Norte promoveu no dia 01/04/90 duas reuniões simultaneamente das 9 às 11h30. Uma, com dirigentes e secretárias de Escolas de Aprendizes do Evangelho com o objetivo de implementar técnicas que favoreçam melhor aproveitamento das turmas com relação à utilização das cadernetas de reforma íntima.

A outra reunião, com dirigentes de cursos de médiuns e dirigentes de tra-

balhos mediúnicos, tais como P3A, P3B e colegiado, com a finalidade de dinamizar mais estes trabalhos e adequá-los a novas técnicas que, como sabemos, têm uma característica doutrinária franciscana que se reflete no mesmo. Coordenando a reunião sobre a utilização das cadernetas esteve em São José dos Campos irmã Vera Arnaud, e coordenando a reunião sobre trabalhos mediúnicos, a irmã Maria Helena Leite, ambas da Regional de São Paulo.

Os seguintes companheiros participaram das reuniões:

Escola de Aprendizes/Caderneta de Reforma Íntima (com Vera Arnaud):

Luiz Carlos Forcato	Centro Espírita Casa do Caminho
Marcos Bertolino	Centro Espírita Casa do Caminho
Suely Ferreira dos S.	Centro Espírita Casa do Caminho
Elvira Maria da Silva	Centro Espírita Casa do Caminho
Claudio Brino	Centro Espírita Casa do Caminho
Odin Mendes Junior	Centro Espírita Casa do Caminho
Yvone B. Travesso	Centro Espírita Casa do Caminho / Fraternidade Paulo de Tarso
Wilson Luiz Tomasi	Grupo Espírita Francisco de Assis
Dinorah R. C. Somosi	Grupo Espírita Francisco de Assis
Alberto Campos	Fraternidade Paulo de Tarso
Hamilton Baracho de A.	Seara Espírita Bezerra de Menezes
Cleuza Maria G. P. Santos	Seara Espírita Bezerra de Menezes
José Gertrudes Hilário	Casa de Oração Amor e Luz
Marco Antonio Gomes	Casa de Oração Amor e Luz
Romês Santana	Casa de Oração Amor e Luz
Paulo Sérgio da Silva	Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo

Curso de Médiuns/Trabalhos Mediúnicos (com Maria Helena Leite)

Rui Luiz Barbosa	Seara Bezerra de Menezes
Isabel Cristina	Seara Bezerra de Menezes
Osvaldo Barbosa Junior	Seara Bezerra de Menezes
Narciso	Seara Bezerra de Menezes
Neise Machado Assis	Seara Bezerra de Menezes
Maria José B. L.	Grupo Espírita Anjo Ismael
Luiza Rodrigues da S.	Grupo Espírita Anjo Ismael
Ermindo Romão	Grupo Espírita Anjo Ismael
Alberto Rodrigues da S.	Grupo Espírita Francisco de Assis
Diva R. Cardoso Campos	Grupo Espírita Francisco de Assis / Fraternidade Paulo de Tarso
Luiz Carlos Orbolato	Grupo Espírita Francisco de Assis
Waldir M. Mariano	Fraternidade Paulo de Tarso
José Teófilo Neto	Fraternidade Paulo de Tarso
Joaquim Braz Calderaro	Centro Espírita Luz do Caminho

O TREVO

Nº 195 - MAIO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 16B

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI

Fotocomposição: LINO TEC - 278-9121

REGIONAL DO ABC

São os seguintes os Grupos que integram a Regional do ABC da Aliança:

SANTO ANDRÉ

- 1) C.E. REDENTOR
- 2) C.E. REDENÇÃO
- 3) C.E. EDGAR ARMOND
- 4) CASA E. RAZIN
- 5) CASA ASSIST. GERALDO FERREIRA
- 6) G. E. PALMAS DA PAZ
- 7) G. E. RENASCER
- 8) FRATERNIDADE E. CASA DE ISMAEL
- 9) C. E. SERVIDORES DE MARIA

SÃO BERNARDO

- 10) CASA DE TIMÓTEO
- 11) C. E. PAULO E ESTEVÃO

MAJÁ

- 12) C. E. REENCONTRO
- 13) G. E. FRANCISCO DE ASSIS

SÃO PAULO

- 14) C. E. APOSTOLO MATEUS

A Regional é coordenada pelo companheiro Hélio Caruzo, do GE Renascer, de Santo André.

ARARAQUARA

No dia 31 de março realizou-se reunião da Regional de Araraquara da Aliança, para formulação do programa conjunto para 1990. Participaram da reunião — CEAE Araraquara; CE Recanto da Paz, de Santa Fé do Sul; CE Santo Agostinho, de Itajobi; CE Redenção e CE Paulo de Tarso — ambos de Araraquara.

Na reunião definiu-se a participação dos grupos no encontro regional de Brodósqui e marcou-se datas para realização de exames espirituais para ingresso na FDJ: 17 e 24 de novembro e 1 de dezembro. Foi também reforçado o convite para dirigentes e expositores de Escolas de Aprendizes participarem de reunião a realizar-se no dia 28 de abril para debate acerca dos novos temas inseridos no programa da Escola.

Ficou também estabelecido na reunião que cada casa marcará data de visita de confraternidade a um grupo da região e marcou-se já as duas reuniões da Regional ainda para este ano: uma no Encontro de Brodósqui e outra, no CE Redenção, em Araraquara, no dia 1º de dezembro.

BANCA DE LIVROS MODULADA

A editora O Clarim, de Matão, SP, acaba de lançar a banca de livros modulada. Trata-se de estante, em dois tamanhos, que pode ser colocada em centros espíritas, casas comerciais e até em praças públicas, proporcionando excelente visibilidade para o livro espírita. Seu tamanho pode ser adaptado às condições de espaço disponível em cada local.

Maiores informações no seguinte endereço: Banca de Livros O Clarim - Rua Rui Barbosa, 1070, Tel. (0162) 82-1647, Matão, São Paulo, CEP 15.990.